para o dia 13 de maio de 2002. Sala das Sessões em 08 de maio de 2002. Com tempo: [illegible] Retificou que a ata de hoje não foi contada mas os canos.

[signatures]

Ata 20/2002

Aos 13 (treze) dias do mês de maio de 2002, as 19:00 horas, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim para a 20ª (vigésima) sessão Ordinária do 1º período Legislativo, sob a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho, os seguintes vereadores. José Anselmo da Silva, José Edinilson Cintra Pereira, José Lopes da Silva, José Pereira Sobrinho, José Estevo Filho, Diniz Soares da Silva, Manoel Alves da Silva, Ênio Andrade da Silva Filho, José Wilson Nogueira Maciel Filho, Claudenízio Paulino da Silva, José Wilson Campelo. Ficou registrado a ausência dos vereadores, Sebastião Lopes da Silva, Ginaldo José de Souza e Severino Amaro de Araújo. O Sr. Presidente deu Início a presente sessão, solicitando a secretária que faça a leitura da ata anterior, posta em

discussão, teve o aderdo do vereador José Lopes Silveira, em seguida em votação, foi aprovada por unanimidade. Foi lido parecer 007/02 ao projeto de lei 008/02, que autoriza o município de Belo Jardim, doar à EMHAPE um terreno para construção de Casas populares e dá outras providências. Em discussão, o vereador José Lopes Silveira usa da palavra e pergunta se os membros das comissões das comissões assinaram falou que a prefeitura vão passar com o projeto na Câmara com a compra do terreno, por isso o município vão tem condições de fazer qualquer tipo de doação porque vão tem nenhum ajeito na gestão anterior vão foi comprado e vão houve nenhuma transação entre o proprietário e o município. pediu ao presidente que averiguasse se passa ou vão por esta cara; posto em votação, foi aprovado em 1ª e 2ª votação com interrício do vereador José Wilson M. Maciel Filho, por 7 votos a 3 e uma abstenção do vereador José Lopes Silveira. Foi lido projeto de Resolução nº 009/2002 do vereador Pedro Andrade da Silva Filho, que denomina nome de rua Luiz Barbosa da Silva, posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Req. nº 93/2002 do vereador José Wilson M. Maciel Filho, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; Requ. 94, 95, 96, 97 98/2002 do vereador Claudemir Paulino da Silva, o requerente usa da palavra, diz que Xucuru precisa dessas reformas, e a praça encontra-se em estado precário. O vereador José Pereira Sobrinho usa da palavra, disse que foi louvável o pedido do vereador Claudemir, espera que seja atendido, porque

esse mesmo pedido já foi feito pelo vereador Dinis Soares, e por ele também em outras oportunidades. O vereador José Estevo Filho usa da palavra, parabenizou o vereador Claudemir por suas proposições feitas nesta casa; postas em votação foram aprovadas por unanimidade. Req. 99/2002 do vereador José Estevo Filho, posto em discussão, o vereador José Estevo usa da palavra falou que trouxe o requerimento a esta casa, porque sabe que o prefeito, junto ao secretário de obras irão atender o seu pedido para beneficiar os moradores das comunidades, posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Moções de aplausos do vereador José Estevo Filho a Sra Maria Luzimete Torres Campelo e a Sra Gilda Laicia Carvalho de Brito. Moção de Pesar do vereador José Estevo Filho pelo falecimento do Sr. Sebastião Vicente Pereira, conhecido como Sebastião do ouro. O vereador José Lopes Siqueira fez um pedido de informação verbal a presidência desta casa, solicitando cópia do projeto de lei da aquisição do terreno da Gamelleira hoje pertencente ao patrimônio da prefeitura, caso negativo, gostaria que esse pedido de informação fosse extensivo a prefeitura de Belo Jardim, conforme o que recomenda a lei orgânica do Município, com as seguintes características: Área do imóvel, valor do imóvel, o vendedor e os membros da comissão de avaliação do referido terreno e a origem desse imóvel, se foi compra ou doação. Se esse projeto de lei não foi enviado para a Câmara, gostaria que esse pedido conforme a lei em vigor fosse enviado. O Sr. presidente

falou que iria auriguar a solicitação do vereador José Lopes Silveira. Req. Verbal do vereador Bruno Andrade da Silva Filho, que solicita ao secretário de obras extensivo ao prefeito do município para que seja feito uma análise, para a recuperação das iluminárias dos povoados bola I e bola II, a maioria dos postes estão sem luminárias, e a população cobra com frequência esse serviço. O vereador José Lopes Silveira pediu a parte, e pediu que acrescentasse no req. do vereador Bruno Filho, Sítio Lauzia e Água Fria e volta do rio. O vereador Bruno Filho volta a palavra, diz que já requereu para Água Fria e adjacências, posto em discussão votação foi aprovado por unanimidade. Foi dado início ao segundo expediente com a palavra do vereador Claudemir Paulino da Silva que (agradeceu (digo) parabenizou o vereador José Gustavo pelo seu trabalho e por ter visto seus carros nos hospitais de Recife servindo pessoas do nosso município. O vereador Manoel Alves da Silva usa da palavra diz que ficou feliz pela formação da escola na associação dos pescadores, e convidou os vereadores e a população para fazerem uma visita, está funcionando na prainha das 6:00 às 8:30 horas da noite, a secretaria de educação juntamente com a de agricultura fizeram um trabalho bonito e levará o ensino aos que precisam O vereador José Gustavo usa da palavra, para benzer a todos que frequentam a Câmara em suas sessões, disse que é do seu gosto ajudar o povo carente de Belo Jardim. O

Vereador Deniz Soares da Silva usa da palavra parabenizou o vereador Claudemir por ter colocado o nome do sitio Tabobinha e Taioba grande, alguns sitios já foi feito levantamento pelo Celpe para que seja concluido o trabalho de iluminação, e quase todos esses sitios o vereador José Pereira Sobrinho já tinha pedido mas é sempre bom fazer um reforço. O vereador José Lopes Siqueira usa da palavra falando da democracia, que é o regime da maioria, mas para ter eficácia é preciso ter leis, lei federal, estadual e municipal, e só pode ser modificada com a maioria absoluta que é 3/5 das casas legislativas, no caso do congresso nacional composto por senado e deputado federal, em Brasília os deputados distritais, e nos estados a Assembléia legislativa. Disse que hoje qualquer cidadão pode dizer qualquer coisa nesse país, no caso específico de Belo Jardim que infelizmente não se usa no caso a Câmara de Belo Jardim, não se dá cinco minutos para qualquer pessoa usar da palavra, para fazer suas explanações sem ser incomodado por nenhum vereador. Fez um comentário a respeito do vereador José Estevo que falou em idealismo, coisa que não existe, porque uma pessoa é eleita por um partido e de repente passa para outro isso não é idealismo, só funciona aliado com compromisso que pode ser verbal ou assinado, e esses compromissos tambem não foram cumpridos, e não adianta chegar a essa casa e dizer que esqueceu, por que tem um papel assinado por esse pes-

soas, que infelizmente não foi cumprido, o que está acontecendo aqui é uma resposta da incompetência e do descumprimento da lei do Prefeito de Belo Jardim, que faz suas besteiras e muitas vezes convocados por esta casa legislativa, disse que é uma vergonha e é preciso que os quatro cantos da cidade saiba disso; solicitou as contas de 2001, mandaram uma cópia e a Câmara está se negando, porque qualquer um tem o direito de pegar uma cópia para saber o que foi gasto, porque o dinheiro é oriundo dos impostos pagos por todos; falou que a arrecadação e o município não são patrimônios da família mendonça, e que vai fazer uma devassa nas contas da Câmara e o menor que seja vai avizar nos quatro cantos de Belo Jardim. Disse que o prefeito está fazendo uma doação justa, e pediu para que adiasse a votação por um dia, para saber qual foi o projeto que trata da compra do terreno, mas o Sr. presidente foi arrogante, não abriu espaço para uma discussão e colocou em votação, é uma vergonha para uma cidade com 70 mil habitantes e de peso político econômico disse que não vou ser um refém do prefeito, e se quizerem usar qualquer tipo de arbitragem, procurem qualquer falha já que tem dez pessoas e entrem com processo de cassação contra ele, prefiro ser cassado do que submeter-se a humilhação e jamais serei um vereador fantoche que anda a reboque por uma receita de um

caixão. Disse que os cinco não podem fazer nada, porque negam as coisas que têm direito dão nenhuma tipo de informação. Se quizerem tomar qualquer tipo de punição ou divertência estaria pronto. O pr. presidente dá por encerrada a presente sessão, marcando a próxima reunião para o dia 15 de maio de 2002 Sala das Reuniões em 13 de maio de 2002. Adendo do vereador José Lopes ao invés de causar casa. O vereador Sebastião fez uma justificativa sobre sua falta na reunião do dia 13 de maio que teve atestado médico.

Ata 207/2002

Aos 15 (Quinze) dias do mês de maio de 2002, as 19:00 horas, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim para a 21ª (vigésima) sessão Ordinária do 1º período legislativo sob a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho as seguintes vereadores: Sebastião Lopes da Silva, José Lopes Silveira, José Edmilson C.